



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

4248

Presidente da Mesa Diretora: Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes

Espécie: Resolução

Categoria: Títulos de Cidadão Benemérito

Autoria: Eduardo Avelino Pereira

Data: 28/09/1993

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 39, de 06/10/1993. Concede o Título de Cidadão Benemérito de Montes Claros a José dos Reis Barbosa dos Santos (Zé Côco do Riachão).

Controle Interno – Caixa: 7N

Posição: 62

Número de folhas: 07

RESOLUÇÃO Nº 39/93,

Espécie: PR

Categoria: Honoraria

Subcategoria: Título de benemerência

Cx: 7N

Ordem: 62

Nº fls: 05



DE 06.10.93

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____

Autor: Vereador Eduardo Avelino Pereira

Assunto:

Concedendo título de benemerência ao senhor José dos Reis Barbosa dos Santos (Zé Côco do Riachão)

Caixa

MOVIMENTO

- 1 Recebido em 28.09.93
- 2 À Comissão Especial em
- 3 Aprovado em 05.10.93
- 4 PROMULGAÇÃO - 05.10.93
- 5 Arquivado em
- 6 ENTREGUE EM 17.03.95
- 7
- 8
- 9
- 10



Câmara Municipal de Montes Claros

RESOLUÇÃO Nº 39, de 06 de OUTUBRO de 1993.

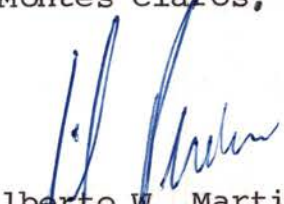
Concede título de benemerência

A Câmara Municipal de Montes Claros (MG) aprovou e promulga a seguinte Resolução :

Artigo 1º - Fica outorgado ao Senhor José dos Reis Barbosa dos Santos (Zé Côco do Riachão) o título de Cidadão Benemérito de Montes Claros, pelos seus relevantes serviços prestados a este Município e à nossa região, na divulgação da arte e da cultura.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 06 de outubro de 1993.


Vereador Gilberto W. Martins Pereira
Presidente da Câmara


Vereador Antônio Eustáquio Gomes
1º Secretário

HELIO - IVAN LOPES - CLAUDIO



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____

Concede título de benemerência

A Câmara Municipal de Montes Claros (MG) aprova e promulga a seguinte Resolução :

Artigo 1º - Fica outorgado ao Senhor José dos Reis Barbosa dos Santos (Zé Côco do Riachão) o título de Cidadão Benemérito de Montes Claros, pelos seus serviços prestados a este Município e à nossa região, na divulgação da arte e da cultura.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 28 de setembro de 1993.

Eduardo Avelino Pereira
Vereador Eduardo Avelino Pereira

Lida Xavier
(LIDA XAVIER)

B. S. S.

Chirfin
Tomás
Tomás

Vitor F. F.
Tomás

Tomás

Valdiney
Tomás
Tomás

Tomás

Tomás

Tomás

Tomás

Tomás

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

A COMISSÃO DE ESPECIAL

EM 28 DE Setembro DE 1993

PRESIDENTE

*flamengue das mãs justas e
merecedas seus pelo aprovaç.*

*Leidy
Vil. J. J. J.*

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

APROVADO EM UNICA DISCUSSÃO POR

EM 05 DE outubro DE 1993

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

PROMULGADO, PUBLIQUE-SE E

CUMPRE-SE

EM 05 DE outubro DE 1993

PRESIDENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS — MG

EM, 21 DE Setembro

DE 19 93

OF. N.º : 308/93
ASSUNTO : Informação (Presta)
SERVIÇO : Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Prezado Senhor,

Em atendimento a solicitação de V.Sª., pas-
samos-lhe, abaixo, dados acerca do Sr. José Barbosa dos Santos
(Zé Côco do Riachão) nosso grande "Mestre da Rebeca e da Viola",
cumprimentando-o pela iniciativa de homenagem ao mesmo, junto a
essa Câmara:

José "dos Reis" Barbosa dos Santos nasce em
1º de janeiro de 1911 no Riachão, Município de Brasília de Minas
(MG), filho de Maria Barbosa dos Santos e Antônio Rodrigues Soa-
res.

Herdeiro da tradição familiar de fazedor e
tocador de viola e rebeca, ainda menino demonstrava interesse pe-
lo ofício do pai e pelos sons que ouvia nas festas populares de
sua região: o norte de Minas Gerais.

Aos oito anos tira os primeiros acordes dos
instrumentos, surpreendendo o pai, passando a animar os forrós
nas casas vizinhas e de amigos. Mas sua profissão de fé é ser fo-
lião, que começa desde os doze anos, tendo participado de mais de
cinquenta Folias de Reis, na Região.

Durante sua vida trabalha como sapateiro, en-
talhador, marceneiro, carpinteiro, ferreiro, além de consertar
sanfonas e fabricar viola, rebeca, cavaquinho e violão, de forma
artesanal, com esmerado acabamento. Não teve estudo musical ou
aprendizado formal, a não ser a "simpatia" entre os violeiros de
pegar uma cobra e passar entre os dedos, para conseguir mais fa-
cilidade no tocar.

Por mais de 23 anos mora em São Pedro das
Garças, onde, entre um desafio e uma folia, compõe melodias e



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS — MG

EM, DE

DE 19

OF. N.º

ASSUNTO

SERVIÇO

cria afinações nos mais variados ritmos, que por falta de recursos não puderam ser registrados.

Em 1976, muda-se para Montes Claros, reduto de violeiros e artesanato, conhecendo, três anos depois, Téo Azevedo, cantador e pesquisador de Cultura popular.

Ao ser formada a Associação dos Repentistas e Poetas Populares do Norte de Minas, Zé Côco é convidado a tocar, impressionando a todos com suas músicas e instrumentos. O pesquisador grava uma fita com suas criações e parte para São Paulo tentando produzir um disco para que todos pudessem conhecer a obra musical de um autêntico criador popular.

O trabalho começa por apresentá-lo no programa de Hebe Camargo da TV Bandeirantes tocando suas composições e em dois espetáculos no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, com grande sucesso. Participa do programa "Viola, minha viola", da TV Cultura a convite da produtora Thais de Almeida.

Depois de muita luta e ansiosa espera, são lançados os Ips "Brasil Puro", em 1980, e "Zé Côco do Riachão", em 1981, através do selo Rodeio, da WEA, que contaram com o apoio do jornalista mineiro Carlos Felipe e produção de Téo Azevedo.

Retorna ao ofício de fazedor de violas, e após seis anos sem gravar, integra em 1987 o projeto Trem da História com o Ip "Vôo das Garças", tocando com os instrumentistas Zé André, Olavo Lopes e Pedro Gonzaga um repertório de sua autoria, mesclado de lundús, maxixes, valseados, corta-jacas, mazurcas, guaianos, dobrados e calangos.

É editado simultaneamente, pela empresa RIMA, o livro-depoimento "Artesão de Sons", sobre sua vida e obra, de José Edward Lima. A repercussão do seu 3º Ip confirma a impressão que pesquisadores alemães, ao realizarem um documentário para televisão, tiveram deste artista, afirmando que na Europa, ele seria considerado "um Beethoven do Sertão", um gênio sertanejo". Com



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS — MG

EM, DE

DE 19

OF. N.º

ASSUNTO

SERVIÇO

seu linguajar caboclo, um contador de "causos", Zé Côco do Riachão representa a cultura popular em essência, que aflora com a força da natureza e define a identidade brasileira. Em 1989, participou do Projeto Brahma-Extra, o Som do Meio Dia (Grandes músicos), no Centro Cultural Cândido Mendes, no Rio de Janeiro. No ano passado, a Rede Globo de Televisão fez um programa especial de aniversário com o grande artista, que recebe encomendas de seus elogiados instrumentos de várias partes do mundo e tem realizado shows em todo o país.

Entre os seus ex-alunos, destaca-se o de nome Elton, também exímio artesão, que fabrica instrumentos musicais de igual qualidade.

Zé Côco tem uma filha, Luiza, do casamento com Dona Conceição Pereira da Costa, falecida em 14.10.80. A filha lhe serve de empresária, cuidando de seus interesses e acompanhando-o sempre que se apresenta ou comparece a eventos em Montes Claros e outras cidades.

Ele mora na Rua Bárium, 291-A - Bairro de Lourdes, ao lado da filha, onde tem a sua oficina de fabricação e consertos de instrumentos.

Unindo-nos a justa homenagem ao Mestre, e com protestos da mais elevada estima e consideração, subscrevemo-nos,

Cordialmente,

Secretária Adjunta de Cultura e Turismo

Exmº. Sr.

Eduardo Avelino Pereira

DD.Vereador Câmara Municipal de Montes Claros